



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há dias, registou-se um incêndio numa fracção do Edifício Jardim Kong Fok Cheong, na Areia Preta, que, devido à violência das chamas, acabou por consumir outras fracções, e, entretanto, parece que se registaram várias explosões. Foi o mais grave, e até raro, incêndio registado nos últimos anos, começou por volta das 16 horas, só foi extinto às 22 horas, as causas continuam a ser investigadas, e mais de cem moradores foram evacuados e alguns transportados ao hospital devido à inalação de fumo. Segundo alguns residentes, as operações de salvamento dos bombeiros foram demoradas por diversas razões, o que indirectamente afectou o andamento das mesmas.

Depois de ouvidas as opiniões dos moradores, cheguei à conclusão que algumas das razões que afectaram o andamento das operações de socorro e salvamento foram: 1) limitações de espaço: as ruas são estreitas, havia veículos estacionados ilegalmente, obstruindo a passagem dos carros dos bombeiros; a fracção onde ocorreu o incêndio está virada para um jardim, e entre o edifício e a porta principal do jardim existem barreiras metálicas que os bombeiros só conseguiram demolir com a colaboração da polícia, para a auto-escada conseguir entrar; 2) as bocas de incêndio não funcionaram normalmente, e os bombeiros tiveram de estender a mangueira até à boca de incêndio da Rua Central da Areia Preta para apagar as chamas, e segundo o Corpo de Bombeiros, a pressão da água não era suficiente; e 3) os equipamentos e o sistema de protecção contra incêndios dos edifícios



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

estavam velhos, fora do prazo ou avariados, por exemplo, os moradores queixam-se de que o prazo dos extintores já expirou há 13 anos, que o alarme contra incêndios não soou, etc. Segundo as explicações da empresa de administração, há alguns anos, pensou-se em substituir as portas corta-fogo e os extintores, mas devido a problemas financeiros, não foi possível fazê-lo. Quanto ao sistema de alarme, provavelmente estava avariado ou ninguém o accionou, portanto, os moradores não conseguiram ouvir o alarme.

Neste incêndio, as operações de salvamento contaram com os esforços dos bombeiros e também com o apoio de várias associações de assistentes sociais do Instituto de Acção Social e de residentes, tendo a Polícia destacado cerca de cem agentes para manter a ordem pública. Felizmente, não se registaram nem feridos graves nem mortos. Neste momento, os serviços competentes estão a investigar e a acompanhar a situação, no entanto, o incidente despertou a atenção da sociedade para a segurança contra incêndios e a fiscalização dos edifícios de Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em Macau, o Regulamento de segurança contra incêndios regula os respectivos equipamentos dos edifícios, tais como o depósito de água de reserva, a rede de incêndio armada, o sistema de alarme, os extintores, etc., porém, falta fiscalização. O Governo deve avaliar os resultados do actual regime de inspecção. Vai fazê-lo? De que medidas de optimização dispõe? O referido Regulamento entrou em vigor há mais de 20 anos,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

portanto, o Governo deve proceder à sua revisão no sentido da actualização dos equipamentos de segurança contra incêndios, dos critérios exigidos, e do reforço dos efeitos dissuasores, exigindo a realização obrigatória de acções de manutenção, inspecção e reparação periódicas dos edifícios. Vai fazê-lo?

2. Em Macau, a densidade habitacional é elevada, as ruas são estreitas e alguns edifícios dos bairros comunitários estão velhos. Em caso de incêndio, as limitações de espaço podem afectar as operações de salvamento, causando feridos graves e mortos. No incêndio em causa, as autoridades utilizaram, pela primeira vez, um drone de média dimensão para localizar, através da tecnologia de imagem térmica, pessoas em perigo, a fim de aumentar a eficiência das operações de salvamento. O Governo vai introduzir novos equipamentos para promover medidas inteligentes de protecção contra incêndios? Para além disso, face às actuais restrições impostas pelas vias rodoviárias e outras condições externas aos trabalhos de combate a incêndios, o Governo deve ponderar sobre o reforço das normas de segurança no âmbito da construção urbana e do planeamento urbanístico, a fim de garantir que os trabalhos de combate aos incêndios não sejam afectados. Vai fazê-lo?
3. A Lei da actividade comercial de administração de condomínios só entrou em vigor no ano passado, o que demonstra que as empresas de administração de condomínios e os respectivos trabalhadores não têm



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

experiência nem conhecimentos suficientes para fazer face a incêndios. De que medidas dispõe o Governo para reforçar a consciência e capacidade de resposta dos referidos trabalhadores? O Governo já ponderou sobre a implementação de um regime de formação e de certificação?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Leong Sun lok

22 de Outubro de 2019